

O TRABALHO COM FAMÍLIAS E AS AÇÕES EXECUTADAS PARA POSSIBILITAR SUA INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO: UMA BREVE ANÁLISE DO CENTRO DE APOIO À FAMÍLIA

Telma Lúcia Aglio GARCIA¹
Juliene Aglio de OLIVEIRA²

RESUMO: Este artigo traz uma discussão em relação ao trabalho com famílias e a importância de se desenvolver ações que possibilitem sua inclusão no mercado de trabalho. No primeiro momento será feita uma apresentação do campo de estágio, o Centro de Apoio à Família, posteriormente uma discussão acerca da importância do trabalho com as famílias. O estudo tem a finalidade de compreender quais os impactos e as possibilidades que os cursos de formação profissional causam na vida dos usuários. Por meio de uma pesquisa realizada com alunos procurou diagnosticar as possibilidades proporcionadas pelos cursos, e desta forma levantar algumas alternativas para alavancar os serviços oferecidos pela entidade. Sendo assim é de grande importância a presença de um assistente social, o qual através de sua formação tem capacidade de superar os desafios da profissão, formulando assim respostas profissionais, com o intuito de alterar a realidade das famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: Vulnerabilidade social. CAF. Impactos. Formação Profissional. Serviço Social.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto da disciplina de Supervisão Acadêmica e tem o objetivo de apresentar o campo de estágio e identificar as demandas vivenciadas pela população do Parque dos Pinheiros. O referido campo de estágio é o centro de Apoio à Família, o qual é um núcleo mantido pela ONG Lar dos Meninos.

A sociedade Civil Lar dos Meninos é uma instituição sem fins econômicos e tem a finalidade de atender crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade e, ou, risco social, vinculado à Política Nacional de

¹ Discente do 6º termo do curso de serviço social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: telma_aglio@hotmail.com.

² Docente e coordenadora do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente-SP. Mestre em Políticas Sociais pela UEL. e-mail: juliene_aglio@unitoledo.br. Orientadora do trabalho.

Assistência Social. O Centro de Apoio à Família tem o intuito de desenvolver suas ações orientadas pelo eixo da Proteção Social Básica da Política Nacional de Assistência Social.

O Centro de Apoio à Família está situado no Parque dos Pinheiros no município de Álvares Machado, região marcada pela pobreza, exclusão social e violência, sendo um campo que proporciona ao estudante de serviço social uma aproximação da realidade social. O campo de estágio oferece ao estagiário um primeiro contato com a realidade profissional, oportunizando descobertas e melhor apreensão de conteúdos discutidos em sala de aula.

O trabalho além da introdução encontra-se organizado em quatro itens, em que primeiramente será apresentada a unidade concedente do campo de estágio, a Sociedade Civil Lar dos Meninos, caracterizando a instituição e a que área da Política Social os serviços da mesma encontra-se vinculados. Será feita ainda uma apresentação do organograma da instituição para que se possa ter uma aproximação da estrutura hierárquica e dos atores sociais. Discorrerá ainda os serviços prestados pela instituição e quais os objetivos de cada um deles.

O terceiro item ressalta o referido campo de estágio, o Centro de Apoio à Família, caracterizando a entidade, seu público alvo, a equipe de profissionais, os serviços oferecidos, como ocorre a intervenção do assistente social e como o contato com a realidade social contribui para a formação do estudante de serviço social.

O quarto item trás uma discussão da importância do trabalho com famílias e quais ações são necessárias para que as mesmas possam efetivar seus direitos, em busca de sua liberdade e emancipação. Entre essas ações é de grande importância que as instituições responsáveis em executar a política de assistência social com base na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), propiciam aos seus usuários cursos de capacitação profissional, para que os mesmos alcancem sua liberdade e emancipação por meio de sua potencialidade.

Com o intuito de desvelar quais os impactos e as possibilidades que os cursos propiciam aos indivíduos, realizou-se uma pesquisa com alunos dos cursos oferecidos pelo CAF. A pesquisa surgiu a partir das indagações da

estagiária em relação ao alto número de desistência dos cursos de formação profissional, tema que será abordado no quinto item.

2 APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE LAR DOS MENINOS

Para que se possa compreender o campo de estágio, o Centro de Apoio à Família se faz necessário uma análise da instituição concedente, a Sociedade Civil Lar dos Meninos.

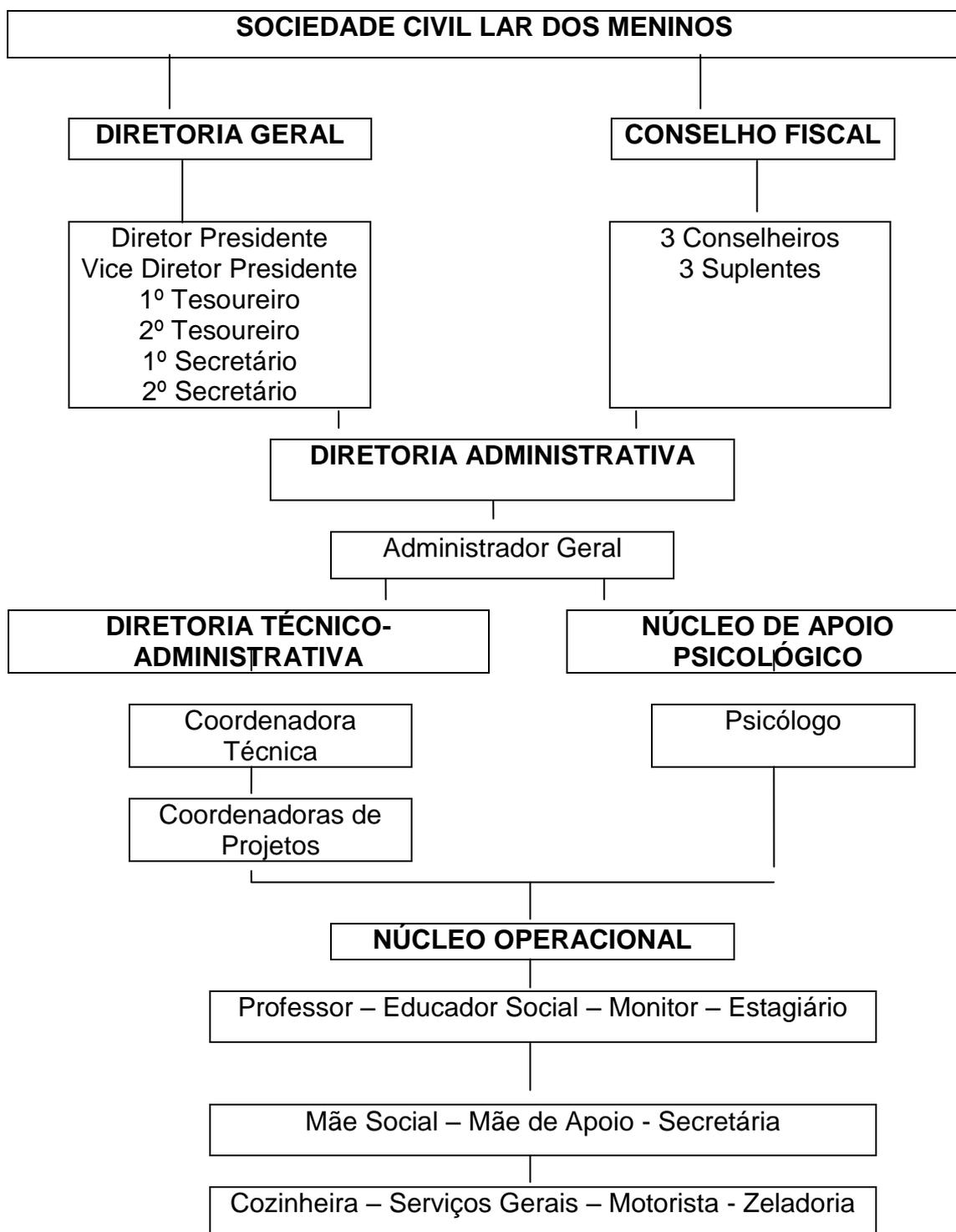
A Sociedade civil Lar dos Meninos-LADOME, é uma instituição privada sem fins econômicos. Está situada na Av. Juscelino Kubistchek de Oliveira, 3502 no Jd. Maracanã, na cidade de Presidente Prudente. A entidade tem como missão atender crianças, adolescentes e famílias em situação de risco pessoal e social, promovendo a sua proteção, com direito à vida, ao exercício da cidadania em condições de liberdade e dignidade.

A entidade LADOME foi fundada em 14 de Fevereiro de 1957 por um grupo da sociedade civil. A entidade é mantida por recursos próprios, através de promoções e eventos e também por recursos do setor público e privado.

O Lar dos Meninos desde sua fundação acompanhou as transformações ocorridas em suas áreas de atuação, a educação e assistência social, no que se refere à lei, com o intuito de garantir qualidade nos serviços prestados. A entidade é composta por uma equipe capacitada para melhor desenvolver os serviços prestados à comunidade, entre a equipe, profissionais de serviço social, os quais por meio do seu conhecimento teórico-metodológico têm a contribuir na qualidade destes serviços.

O serviço social foi implantado na entidade no ano de 1989, com o objetivo de capacitar mães sociais para a nova estrutura que estava sendo construída, a Casa Lar. A primeira assistente social foi uma funcionaria do setor administrativo, a qual era recém formada em serviço social, deixando assim de exercer as funções administrativas e dedicando-se a efetivação do serviço social na entidade, compondo a equipe técnica até os dias atuais.

2.1 Organograma de Recursos Humanos da Instituição



Com base na apresentação do organograma pode-se observar que a instituição é composta por uma equipe interdisciplinar com estrutura hierárquica, em que a função de diretor presidente é exercida por um padre,

pois a entidade traz em sua trajetória uma estreita relação com a igreja católica, pois após sua fundação a entidade foi entregue a um grupo de padres palotinos para que os mesmos pudessem administrá-la.

Embora o lar dos meninos tenha uma relação com a igreja católica, os serviços prestados pela instituição têm a finalidade de efetivar direitos, ou seja, rompeu com o conservadorismo e assistencialismo. As ações são planejadas entre a equipe de profissionais, em que cada função tem seu devido valor.

Porém existem aqueles profissionais que possui o saber dominante dentro da instituição. Os cargos ocupados pela diretoria administrativa, em que o administrador geral já está à frente das ações desenvolvidas pela entidade há mais de vinte e cinco anos e a coordenadora técnica, a qual é uma profissional de serviço social e faz parte da equipe desde a implantação do serviço social na instituição, possuem o conhecimento e direcionamento de todas as ações desenvolvidas pela instituição, entretanto existe um canal de diálogo entre a equipe de profissionais para uma prestação de serviços qualificada.

Para que os objetivos sejam obtidos o lar dos meninos realiza reuniões periódicas, entre elas acontecem reuniões de coordenadores, reuniões pedagógicas, reuniões de avaliação, e reuniões com a equipe técnica, tais encontros tem a finalidade de permitir a interdisciplinaridade, priorizando a troca de saberes.

2.2 Serviços oferecidos pela entidade

Na atualidade os serviços oferecidos pela entidade, no que se refere às Políticas Sociais, desenvolvem suas ações na área de Educação e Assistência Social, com o intuito de atender crianças e adolescentes em projetos de acolhimento, educação infantil, ações complementares à escola e atenção às famílias.

Na área de educação a modalidade de serviços oferecidos pela instituição é da Educação Infantil, com o objetivo de assegurar crianças de três meses a cinco anos de idade o direito de assistência integral, proteção,

segurança e educação, favorecendo seu desenvolvimento físico, intelectual, psicossocial, educacional e social.

Atualmente a entidade LADOME é mantenedora de dois centros de Educação Infantil, o Recanto do Amanhecer, este localizado no Parque dos Pinheiros, no Município de Álvares Machado e o Centro de Educação Infantil São Vicente Palloti, situado na sede da instituição no Jardim Maracanã.

Na área de Assistência Social os serviços oferecidos são norteados pela Política Nacional de Assistência Social no eixo da Proteção Social Especial de Alta Complexidade e no eixo da Proteção Social Básica.

De acordo com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), se caracteriza como Proteção Social de Alta Complexidade:

Aqueles que garantem proteção integral- moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referencia e, ou, em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiares, ou, comunitários, tais como;

- Atendimento Integral Institucional;
- Casa Lar;
- República;
- Casa de Passagem;
- Albergue;
- Família Substituta;
- Família Acolhedora;
- Medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade (semiliberdade, internação provisória e sentenciada);
- Trabalho protegido.

Os serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade atendidos pela entidade LADOME são os de Acolhimento Institucional e Acolhimento em Famílias Acolhedoras. O acolhimento Institucional atende crianças de ambos os sexos e adolescentes do sexo feminino, com o intuito de garantir a proteção integral de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, contribuindo na prevenção em situações de violência, propiciando condições para que os vínculos familiares fragilizados ou rompidos sejam restabelecidos.

Os atendimentos de Acolhimento Institucional são concretizados através da Casa Lar e República Pedagógica, os quais oferecem residências dentro do ambiente institucional, sob os cuidados de um educador/cuidador

responsável por um grupo de oito a dez crianças ou adolescentes em que se prioriza o grupo de irmãos. O educador/cuidador são pessoas cadastradas para exercer esta função, a qual é revezada durante a semana. Esses educadores têm o papel de cuidar intensivamente das crianças ou adolescentes que estão em sua responsabilidade, suprimindo suas necessidades afetivas, materiais e pedagógicas, respeitando o seu desenvolvimento (LADOME).

Outro atendimento realizado pela instituição vinculado a Proteção Social Especial de Alta Complexidade se realiza através do Acolhimento em Famílias Acolhedoras, as quais são cadastradas e preparadas para a função.

As famílias acolhedoras têm o intuito de promover o acolhimento familiar de crianças e adolescentes afastadas temporariamente de sua família de origem, apoiando e auxiliando o retorno dessas crianças e adolescentes a sua família de origem ou quando esgotada esta possibilidade sua inclusão em uma família substituta (LADOME).

No eixo da Proteção Social Básica a modalidade de atendimentos oferecidos pela entidade LADOME são de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Segundo a PNAS a Proteção Social Básica tem por objetivo:

Prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos-relacionais e de pertencimento social (discriminação etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Os serviços de Proteção Básica oferecidos pela entidade LADOME tem como público alvo crianças, adolescentes, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade, os quais são atendidos através do Centro de Apoio à Família-CAF, referido campo de estágio.

4 CENTRO DE APOIO À FAMÍLIA – CAF

O Centro de Apoio À Família- CAF, é um núcleo mantido pela entidade LADOME, está situado na Rua Joaquim Nabuco, 85, no bairro Parque dos Pinheiros no município de Álvares Machado, território marcado pela pobreza e vulnerabilidade social.

Atento a este quadro a Sociedade Civil Lar dos Meninos aproximadamente no ano 1992 passa a desenvolver ações no bairro, as quais possuíam caráter apenas assistencialistas realizados por voluntários, pois a entidade recebia doações de alimentos, distribuindo assim para a população do Pq. Dos Pinheiros e do Jd Panorama, não havia estrutura tão pouco espaço físico adequado, distribuindo assim estes alimentos na rua, na igreja e na escola (CAF).

Com a grande procura por parte dos moradores à entidade na solicitação de alimentos e outras necessidades emergenciais, foi solicitado um espaço para que os atendimentos fossem feitos de forma mais organizada. Nesse período a delegacia estava desativada e foi cedida pelo município para a realização de tais trabalhos, tendo início também os primeiros cursos profissionalizantes (CAF).

Em 1994 a responsabilidade foi passada para a prefeitura de Álvares machado, a pedido da mesma, que não tinha nenhum projeto na área social. Porém em 1995 a prefeitura solicitou que o lar dos Meninos reassumisse a gestão do CAF.

Em 1997 em parceria com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social se deu início a construção da sede própria do CAF. Neste período houve a contratação de um profissional de serviço social, e no ano de 2004 houve a ampliação do espaço físico do CAF, esta se deu através dos impactos significativos que as ações refletiram na qualidade de vida dos moradores (CAF).

O CAF é composto por uma equipe de profissionais para melhor desempenhar os serviços oferecidos. A equipe é formada por uma assistente social, a qual executa também a função de coordenadora, duas estagiárias de serviço social, dois educadores sociais, um professor de informática, um professor de educação física, uma professora de teatro e duas professoras de

cursos profissionalizantes, uma cozinheira, uma auxiliar de cozinha, um serviço geral e um zelador.

Os serviços oferecidos pelo CAF têm como sujeitos, crianças, adolescentes, idosos e famílias, os quais sofrem em seu cotidiano as mazelas da questão social causadas pelo modo de produção capitalista que é excludente. As expressões da questão social são gritantes no território, como a fome, desemprego subemprego, fragilidade dos vínculos familiares, criminalidade, violência, exploração sexual, trabalho infantil, drogadição dentre outras, provocando nos sujeitos acelerado processo de empobrecimento, alterando sua estrutura, fazendo com que muitos não tenham perspectivas para uma melhor qualidade de vida.

As expressões da questão social surgem para o profissional de serviço social em forma de demandas imediatas e sócio- profissionais. As demandas imediatas são aquelas que a entidade tem o intuito de atender, ou seja, crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social, desenvolvendo ações de proteção com base na proteção social básica da PNAS.

As demandas sócio-profissionais são desveladas pelo profissional nos atendimentos, em que os sujeitos muitas vezes não trazem apenas o que se apresenta no imediato, mas podendo ser detectado aquilo que a entidade não dispõe dos serviços, como violência doméstica, abuso e exploração sexual, dependência química, exploração sexual e da mão de obra infantil e outras em que o assistente social faz o encaminhamento para os órgãos responsáveis para que possam ser atendidos em suas particularidades, fazendo assim acompanhamento dos casos.

O objetivo geral do CAF é de propiciar às famílias em situação de vulnerabilidade social apoio nos aspectos sociais, para exercerem suas responsabilidades e melhorarem sua qualidade de vida e exercício da cidadania, e estas ações se concretizam através do atendimento sócio familiar, grupo de convivência do idoso, cursos de formação profissional, ações socioeducativas com crianças e adolescentes.

4.1 Atendimento sócio familiar

As ações são realizadas pelo assistente social, mediante a procura do usuário ou quando o profissional identifica no território a necessidade de sua intervenção.

Os atendimentos têm a finalidade de efetivar direitos sociais, oferecendo alternativas de transformação da realidade que as famílias se encontram, que é a vulnerabilidade social. O profissional de serviço social realiza sua intervenção através dos instrumentais, como visitas domiciliares, orientação, encaminhamentos, entre outros.

No CAF são desenvolvidas ações de auxílio material, os quais são destinados às famílias em situação de vulnerabilidade social, para que possam suprir suas necessidades emergenciais. Estes atendimentos são efetivados através dos programas de hort-fruti, de leite e alimentos, destinados aos indivíduos até que os mesmos encontrem alternativas de auto-sustentação.

4.2 Grupo de convivência do idoso

O grupo de convivência do idoso tem o intuito de proporcionar a este seguimento da sociedade melhor qualidade de vida. A terceira idade pode e deve ser dinâmica e saudável e para que o idoso chegue a esta fase da vida com dignidade, ele precisa estar em completo bem estar, seja ele físico, mental e social.

Desta forma são realizadas atividades artesanais, dinâmicas, discussões de assuntos pertinentes a terceira idade, passeios, aulas de teatro e a realização de exercícios físicos. É de grande importância que o idoso se mantenha ativo, sendo um remédio natural para o corpo e para a alma, trazendo inúmeros benefícios para seu bem estar, a autoestima e para a melhoria do relacionamento social.

O grupo realiza seus encontros semanais, atendendo 30 idosas residentes nas adjacências do CAF, em que as atividades são coordenadas por duas estagiárias de serviço social, as quais são orientadas pela assistente social e coordenadora do CAF, conta ainda com atividades de um professor de educação física e uma professora de teatro.

4.3 Ações socioeducativas com crianças e adolescentes

Estas ações se concretizam por meio do Projeto “Criança é Vida”, o qual tem o objetivo de proporcionar às crianças e adolescentes do bairro atividades prazerosas, promovendo novos conhecimentos e possibilitando o acesso ao esporte, ao lazer , à cultura e colaborar no processo ensino-aprendizagem, estimulando a responsabilidade social, cidadania, disciplina, autoestima e desenvolvimento das potencialidades.

O Projeto atende cento vinte crianças no período oposto da escola, sendo sessenta no período da manhã e sessenta no período vespertino. As atividades são desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar, composta por dois educadores sociais, um professor de educação física, um professor de música, uma professora de teatro e um professor de informática, os quais são coordenados pelo profissional de serviço social.

4.4 Cursos de formação profissional

Os cursos de formação profissional têm o intuito de preparar o sujeito para o mercado de trabalho com qualificação e formação profissional, visando aumentar o número de empregabilidade, desenvolvendo os cursos de acordo com os interesses da população.

Na atualidade os cursos oferecidos pelo CAF são desenvolvidos nas áreas de cabeleireiro, manicure e pedicura, massoterapia e informática, além do curso de curta duração, o alimente-se bem, em parceria com o SESI.

Os cursos são realizados uma vez por semana e são monitorados por profissionais especializados nas áreas, possibilitando aos alunos conhecimentos em relação às profissões, desenvolvendo atividades teóricas e práticas.

Todas as ações desenvolvidas pelo CAF têm o intuito de proporcionar às famílias do Parque dos Pinheiros e Jd. Panorama, alternativas para o enfrentamento das diversas dificuldades que se defrontam. É no âmbito da família que se encontram o maior número de demandas, as quais o assistente social deve ter a apreensão crítica, visando formular respostas profissionais.

5 FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: DEMANDA PARA O SERVIÇO SOCIAL

A família passa a existir como demanda para o serviço social a partir do momento em que esta se encontra em situação de vulnerabilidade social.

Quando a família se encontra em situação de vulnerabilidade social, expressa inúmeras demandas, sejam elas no âmbito econômico, emocional e social. Estas famílias sofrem com a exclusão social, determinante do modo de produção vigente, o qual é excludente, impossibilitando-as de ter acesso aos bens e serviços da sociedade.

Ao se defrontarem com a exclusão social, muitas destas famílias não conseguem cumprir seu papel na sociedade, ou seja, de proteger seus membros. A exclusão social está além da pobreza, designa diversos fatores que dificultam ao indivíduo sua inclusão social, aumentando desta forma a negligência, violência, criminalidade, explorações e muitas vezes impossibilitando a sobrevivência da família, necessitando desta forma de atendimentos que possam garantir suas necessidades básicas.

As famílias pobres são o microcosmo da contradição social e o paiol de conflitos que, no mais das vezes, eclodem em múltiplas formas de violências. Contraditoriamente, descrevem uma epopéia hercúlea e solitária contra a enorme pressão social e econômica que joga a favor de seu estilhaçamento e da eliminação física de seus membros. (GUIMARÃES, ALMEIDA, 2007, p.130)

De acordo com a Lei Orgânica da Assistência social (LOAS), as instituições responsáveis pela execução da política de assistência social têm o dever de oferecer aos cidadãos que dela necessitar, os mínimos sociais, garantindo as necessidades básicas do indivíduo.

Em seu artigo 2º a LOAS define:

A assistência social tem por objetivo:

I-A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; II- o amparo às crianças e adolescentes carentes; III- a promoção da integração ao mercado de trabalho; IV- a habilitação e reabilitação das

peças portadoras de deficiência e promoção de sua integração à vida comunitária; V- a garantia de 1(um) salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

Parágrafo único- A assistência social realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, visando ao enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e a universalização dos direitos sociais.

Desta forma se faz necessário que a centralidade dos serviços esteja na família. O profissional de serviço social tem o compromisso de desenvolver projetos de atenção às famílias, para que as mesmas possam enfrentar os desafios da sociedade capitalista, procurando atribuir os conceitos de famílias presente na sociedade, para operar no enfrentamento dessas necessidades sociais, engajado em sua formação curricular e no Código de Ética da profissão,

Sendo assim compete ao assistente social, o dever de lutar pela participação social e desenvolvimento do ser social, tornando-o capaz através de sua potencialidade lutar pela sua emancipação e autonomia, em busca de sua liberdade econômica cultural e social.

De acordo com o artigo 2º da LOAS, inciso III, a assistência social tem por objetivo oferecer ao indivíduo em situação de vulnerabilidade “a promoção da integração ao mercado de trabalho”. Desta forma ao se desenvolver ações socioeducativas com famílias, devem ser incluídos cursos de formação profissional, para que o indivíduo e sua família tenham a possibilidade de inclusão e qualificação no mercado de trabalho.

6 CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL: QUAIS SEUS IMPACTOS?

O CAF, norteado pela LOAS e outras leis tem o intuito de promover a emancipação de seus usuários, desenvolvendo ações socioeducativas com as famílias em situação de vulnerabilidade social, proporcionando a essas famílias meios para que possam alcançar maior autonomia e se promover socialmente.

O desemprego estrutural atinge grande parte das famílias atendidas pelo CAF, abalando desta forma a estrutura familiar, fazendo com que esta além da violência social, enfrente a carência material e financeira.

Segundo Guimarães e Almeida (2007, p.129), o desemprego ameaça as famílias pobres:

Entre as famílias pobres, as ameaças sempre foram mais presentes e o desemprego mais constante; contudo, num mundo de economia globalizada e pobreza regionalizada segundo as especificidades locais, elas são hoje mais duramente atingidas pelo desemprego.

Sendo assim é necessário desenvolver ações voltadas para a formação e capacitação profissional, para que estas famílias possam ter a oportunidade de geração de renda por meio da inclusão no mercado de trabalho, para que desta forma possam prover suas necessidades básicas.

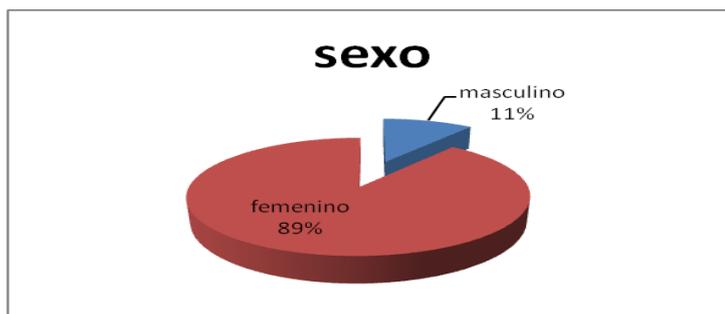
Como já mencionado anteriormente, o CAF desenvolve os cursos de formação profissional com a finalidade de que o indivíduo possa ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos, possibilitar a qualificação da mão de obra e a inclusão no mercado de trabalho.

Entretanto no que diz respeito à realização dos cursos de formação profissional realizados pelo CAF, são diversos os desafios encontrados, dentre eles o alto número de desistência dos cursos, o qual nos instigou para a realização desta pesquisa, que tem o objetivo de desvelar quais impactos os cursos de formação profissional causam no cotidiano dos usuários do CAF.

Para que pudéssemos desvelar tais impactos e quais as possibilidades proporcionadas pelos cursos, realizamos uma pesquisa com 19 pessoas, estas sendo alunos que estão cursando, que concluíram e desistiram dos cursos de cabeleireiro, manicure e pedicura, massoterapia informática.

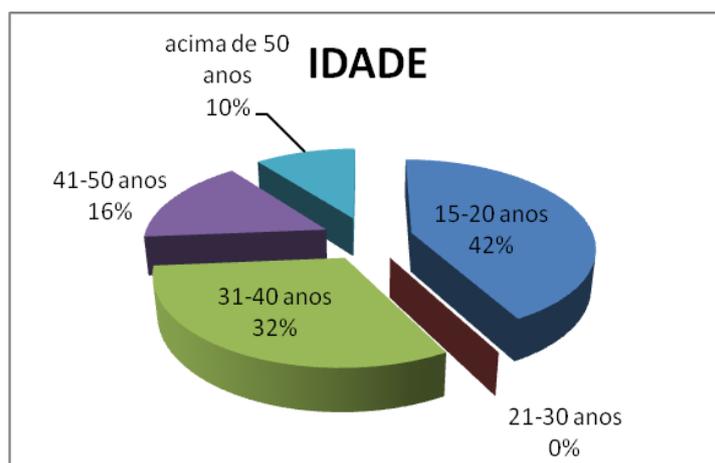
Entre os alunos entrevistados a maioria é composta por mulheres, as quais representam 88% dos alunos, esta proporção é decorrente de os cursos oferecidos pelo CAF, serem mais executados por mulheres no mercado de trabalho.

Gráfico 1



A maioria dos entrevistados 42% têm idade entre quinze e vinte anos, o que demonstra o interesse de adquirir uma profissionalização entre os jovens do bairro.

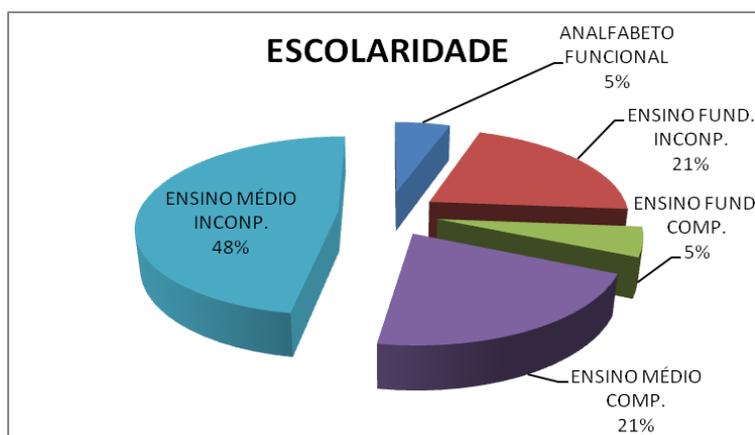
Gráfico 2



No que diz respeito a escolaridade 48% dos alunos possuem o ensino médio incompleto, este dado é decorrente do número de jovens que participam dos cursos e ainda se encontram em atividades escolares.

21% dos alunos não possuem ensino médio completo e o mesmo resultado é referente ao ensino fundamental incompleto, o qual dificulta o indivíduo no processo de inclusão no mercado de trabalho.

Gráfico 3



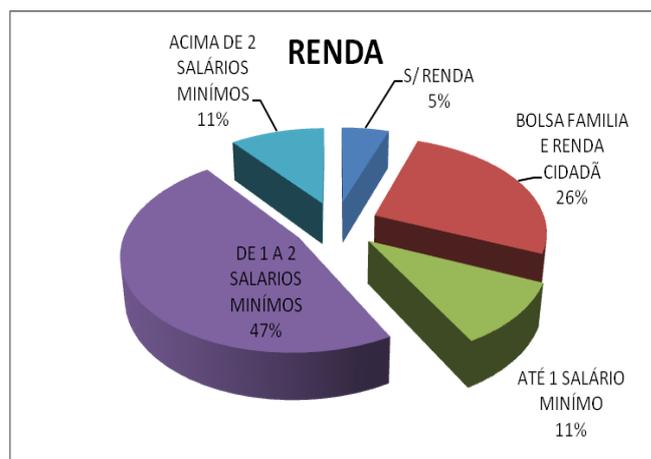
O número de desempregados correspondem à 48% dos entrevistados, em que entre os empregados 21%, exercem atividades no mercado informal. Entre os entrevistados não há indivíduos inclusos no mercado formal.

Gráfico 4



A maioria dos entrevistados sobrevivem com renda de até dois salários mínimos, sendo estes 47%. Outro dado importante é o número de famílias que dependem apenas dos programas de transferência de renda, em que 26% dos entrevistados sobrevivem dos benefícios do bolsa família e do renda cidadã.

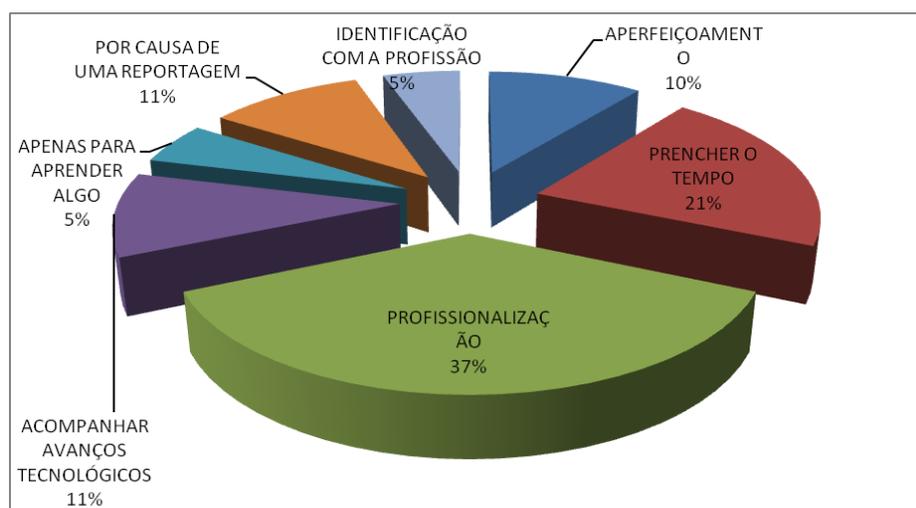
Gráfico 5



No decorrer da entrevista foi realizada algumas questões abertas em relação aos objetivos, dificuldades, sugestões, importância e expectativas em relação aos cursos. Desta forma foram elaborados questionários para os alunos que estão cursando, que concluíram e para os que desistiram dos cursos oferecidos pelo CAF. Os questionários são semelhantes e possuem a mesma finalidade, que é diagnosticar os impactos e as possibilidades proporcionadas pelos cursos de formação profissional.

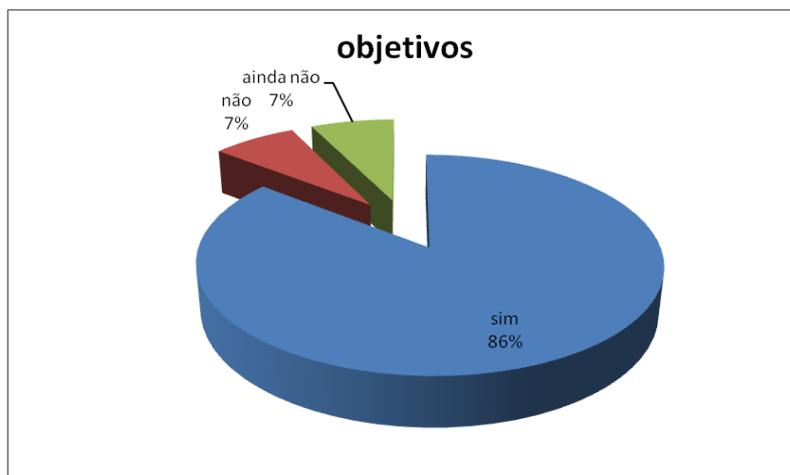
O que o motivou a se inscrever nesse curso?

Gráfico 6



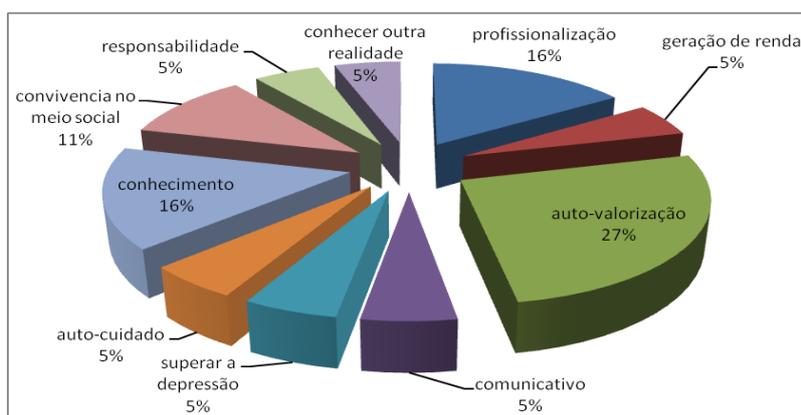
Os seus objetivos foram ou estão sendo alcançados?

Gráfico 7



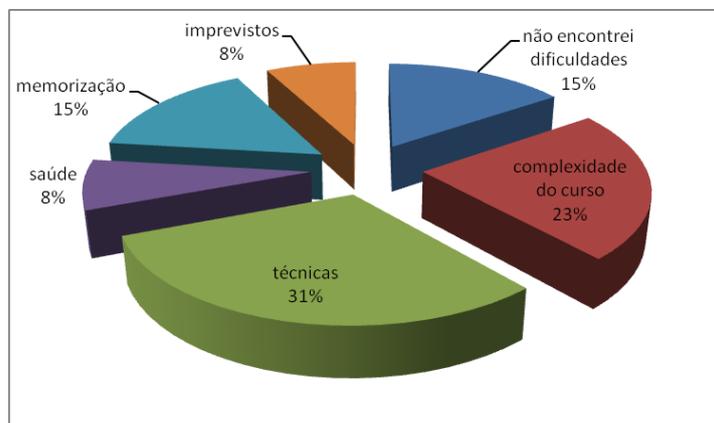
Qual a importância deste curso? O que ele alterou na sua vida?

Gráfico 8



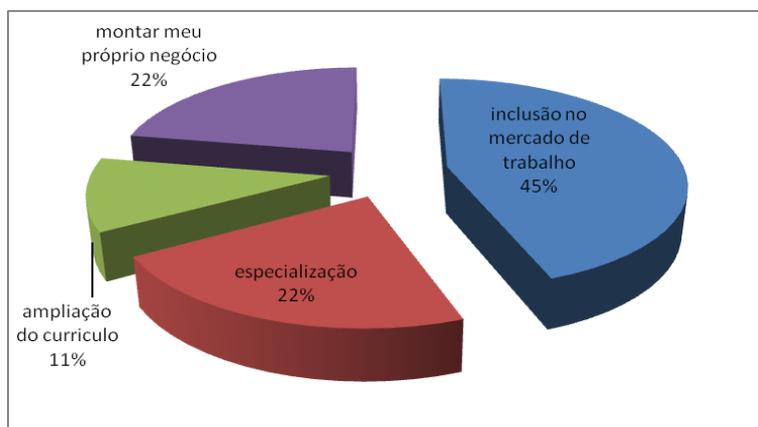
Quais as dificuldades encontradas no decorrer do curso?

Gráfico 9



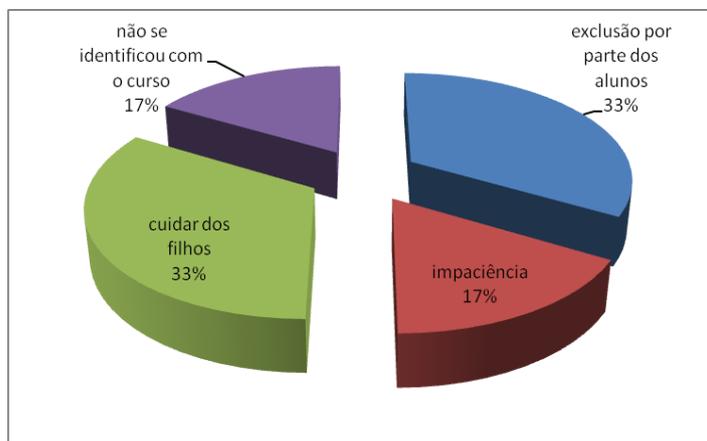
Quais são suas expectativas após o término do curso?

Gráfico 10



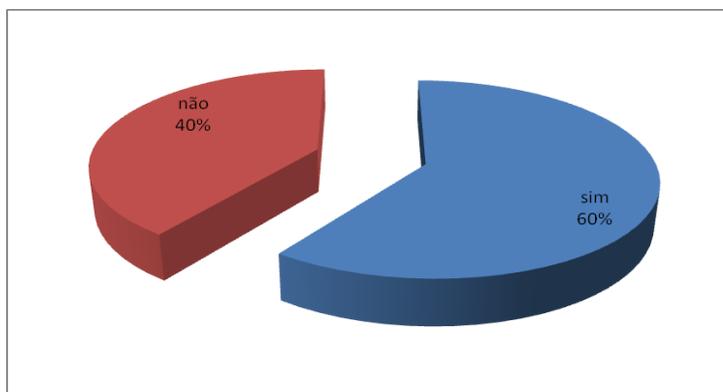
Qual o motivo de sua desistência?

Gráfico 11



Após o término do curso você conseguiu entrar para o mercado de trabalho?

Gráfico 12



Gostaria de fazer outro curso? Qual?

Gráfico 13

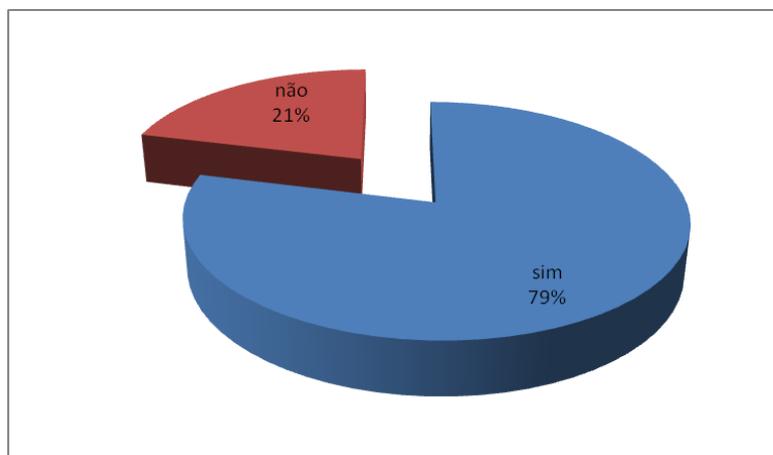
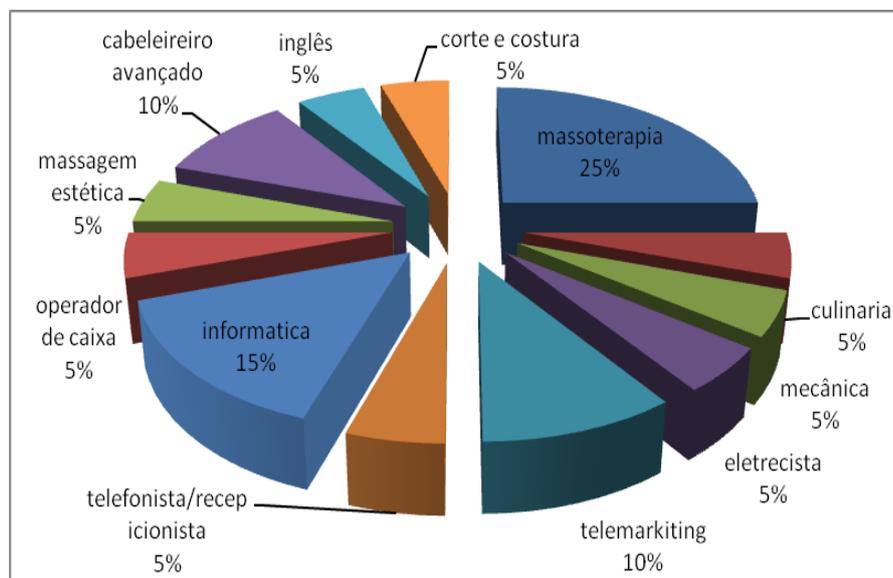
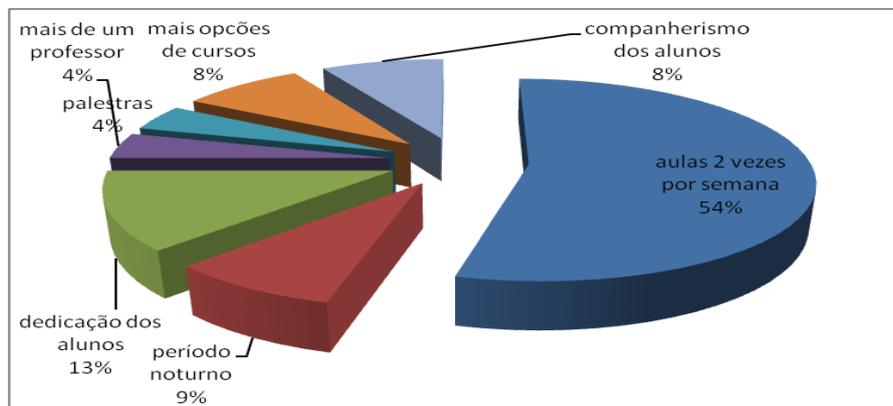


Gráfico 14



Que sugestões você daria para o desempenho dos cursos?

Gráfico 15



Diante da pesquisa observou-se que os cursos de formação profissional oferecidos pelo CAF, despertam o interesse da população, a qual tem o intuito de adquirir uma profissão. É necessário que os cursos sejam planejados de acordo com as especificidades do bairro, levando em consideração a escolaridade, idade e interesses da população.

Os cursos possibilitam aos indivíduos mais do que uma profissão, faz com que muitos superem as dificuldades do cotidiano, como a criminalidade, violência, as quais perpetram o bairro. Com a pesquisa podemos observar que os indivíduos por meio dos cursos se valorizam mais, superam quadros de depressão, pois passam a conviver mais no meio social, possibilitando o acesso aos serviços do município, convivem com diferentes situações, oportunizando uma aproximação de outras realidades. Por meio dos cursos é possível elevar ou resgatar a autoestima, os cuidados pessoais, ou seja, apesar de todas as dificuldades os indivíduos se sentem pertencentes..

Muitas dificuldades são encontradas no decorrer dos cursos, tanto por parte dos alunos, como em relação aos envolvidos em sua execução. Estas dificuldades vão desde a complexidade dos cursos, o que muitas vezes desestimulam os alunos a darem continuidade aos cursos, como as dificuldades enfrentadas pelos professores em fazer que alguns se dediquem e valorizem os cursos, principalmente a valorização do gratuito, pois ao conceito de muitos o gratuito não tem qualidade.

As expectativas dos alunos após o término do curso é de entrar para o mercado de trabalho e a pesquisa demonstrou que a maioria dos alunos que concluíram o curso alcançaram seu objetivo, porém é importante ressaltar que grande parte dos entrevistados não encontram-se no mercado formal sendo assim necessário avaliar constantemente os cursos para que se possa identificar se os mesmos acatam a demanda do mercado.

Entre os alunos que desistiram do curso, identificou-se um dado importante em relação à desistência, alguns se sentiram excluídos em relação aos companheiros. Desta forma é necessário uma atenção maior dos professores para que casos como estes não se repitam, sendo necessário ressaltar com os alunos a importância do respeito, rompendo com preconceitos e desenvolvendo as atividades em equipe.

Além dos cursos oferecidos pelo CAF, os alunos apresentaram interesses em outros cursos, os quais devem ser pensados entre coordenação e diretoria para que desta forma atendam aos interesses da população.

Para melhor desempenho dos cursos, a maioria dos entrevistados sugeriram mais aulas durante a semana, a qual propiciaria aos alunos melhor entendimento dos conteúdos, outra proposta que deve ser avaliada com o intuito de alavancar os serviços prestados.

Com o intuito de ampliar os serviços oferecidos pelo CAF é de grande importância que tanto coordenação, professores e alunos almejem os mesmos objetivos, para que desta forma as dificuldades sejam superadas e os cursos possibilitar aos indivíduos condições de alterarem sua realidade por meio de sua própria potencialidade e lutar pela sua liberdade e emancipação, seja econômica ou social.

É importante que se promova encontros entre alunos, professores e a assistente social responsável pelo CAF para que juntos possam discutir as problemáticas que surgem no decorrer dos cursos, criando espaços para ouvi-los, promover momentos de debates e apresentações de palestras, por meio de profissionais e ex-alunos, com temas referentes a desafios, estímulo e superação, fortalecendo desta forma o desenvolvimento dos cursos e a participação dos sujeitos, sendo estes protagonistas de sua própria história.

No que se refere às ações desenvolvidas pelo CAF, é de extrema necessidade a presença do profissional de serviço social, o qual tem como direção social oportunizar a transformação social da classe demandada proporcionando a estas famílias maior autonomia, emancipação, liberdade.

A assistente social do CAF tem autonomia dentro da entidade para desenvolver suas ações, com base em seu conhecimento teórico e metodológico, atua na realidade social, posicionando-se diante do compromisso ético, tendo uma visão crítica suscetível de compreender os processos geradores das dificuldades sociais, construindo respostas profissionais coerentes às necessidades deparadas pelas famílias do Parque dos Pinheiros e Jd. Panorama.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto podemos afirmar que o estágio supervisionado é de grande relevância para o aluno, pois proporciona ao mesmo fazer a relação entre a teoria e a prática, contribuindo desta forma no processo ensino-aprendizagem do aluno.

O Centro de Apoio à Família reflete na qualidade de vida da população residente no Parque dos Pinheiros e Jd. Panorama, com o intuito de construir junto aos usuários, alternativas de superação em relação às inúmeras dificuldades oriundas da questão social.

Desta forma o assistente social tem o dever de desenvolver ações que possibilitem as famílias em situação de vulnerabilidade social, encontrar meios de alterar sua realidade, lutando pela efetivação de seus direitos e o profissional tendo um compromisso com os serviços oferecidos.

Sendo assim é de grande relevância que o profissional de serviço social desenvolva suas ações no âmbito da família, para que esta se conscientize de sua função social e para que estas famílias se sintam empoderadas para enfrentar os desafios da sociedade capitalista. A promoção da integração ao mercado de trabalho é de extrema necessidade, pois esta é uma das possibilidades de emancipação dos sujeitos.

O CAF por meio dos cursos de formação profissional tem o intuito de proporcionar alternativas que possam alterar a realidade dos indivíduos, para que através de suas próprias potencialidades obtenham sua emancipação e autonomia.

Com a pesquisa constatou-se que os cursos de formação profissional são apenas uma possibilidade de alteração da realidade, entretanto os mesmos propiciam diversos fatores que colaboram no processo de transformação. Sendo assim necessária uma atenção constante às famílias em situação de vulnerabilidade social, criando projetos, programas e executando ações para que fortalecer os vínculos familiares, prevenindo situações de risco, para que as famílias atendidas pelo CAF, encontrem alternativas de superação para as diversas expressões da questão social presente no território.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Silvana Cavichioli Gomes; GUIMARÃES, Rosamélia Ferreira. **Reflexões sobre o trabalho social com famílias**. In: Família: redes, Laços e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 2007.

ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller (org). **Família: redes, Laços e Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. **Lei Orgânica da Assistência Social**. Lei n 8.742, de 7 de dezembro de 1993. In: Legislação brasileira para o serviço social: coletânea de leis, decretos e regulamentos para instrumentação da (o) assistente social / organização Conselho Regional de Serviço Social do Estado de São Paulo, 9ª Região-Diretoria Provisória- 2.ed.ver., ampl. e atual. até dezembro de 2005- São Paulo: O Conselho, 2006.

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social**. Ministério do desenvolvimento social e combate à fome – Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília: 2004.

IAMAMOTO, Maria Vilela. **O serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 2005.

LEAL, Maria Cristina; MATOS, Maurílio Castro; SALES, Mione Apolinario (org). **Política Social, Família e Juventude: uma questão de direitos**. São Paulo: Cortez, 2006.

Legislação brasileira para o serviço social: coletânea de leis, decretos e

regulamentos para instrumentação da (o) assistente social / organização Conselho Regional de Serviço Social do Estado de São Paulo, 9ª Região- Diretoria Provisória- 2.ed.ver., ampl. e atual. até dezembro de 2005-São Paulo: O Conselho, 2006.

REIS, J. T. Família, emoções e ideologia. In: LANE, S.T.M. e CODO, W (orgs). Psicologia Social: O homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Sociedade Civil Lar dos Meninos. Regimento interno do CAF - Centro de apoio à família. Presidente Prudente, 2009.

ANEXO I

Questionário Cursos Profissionalizantes CAF (cursando)

1)Nome:

2)Sexo:

3)Idade:

4)Escolaridade:

5) Situação de trabalho:

6)Renda familiar:

7)Curso:

() Cabeleireiro () Informática () Manicure () Massoterapia

8)O que o motivou a se inscrever nesse curso? _____

_____9)Os seus objetivos foram ou estão sendo alcançados? _____

_____10)Qual a importância desse curso para você? O que ele alterou na sua vida?

_____11) Quais as dificuldades encontradas no decorrer do curso? Elas foram superadas? De que forma? _____

_____12)Quais as suas expectativas após o término do curso? _____

_____13)Gostaria de fazer outro curso? Qual? Por quê?

_____14) Que sugestões você daria para o desempenho dos cursos? _____

ANEXO II

Questionário Cursos Profissionalizantes CAF (concluído)

1)Nome:

2)Sexo:

3)Idade:

4)Escolaridade:

5)Situação de emprego:

6)Renda familiar:

7)Curso:

() Cabeleireiro () Informática () Manicure () Massoterapia

8)O que o motivou a se inscrever nesse curso? _____

_____9)Os seus objetivos foram ou estão sendo alcançados _____

_____10)Qual a importância desse curso para você? O que ele alterou na sua vida? _____

_____11) Quais as dificuldades encontradas no decorrer do curso? Elas foram superadas? De que forma? _____

_____12) Após o término do curso você conseguiu entrar para o mercado de trabalho? _____

_____13)Gostaria de fazer outro curso? Qual? Por quê? _____

_____14) Que sugestões você daria para o desempenho dos cursos? _____

ANEXO II

Questionário Cursos Profissionalizantes CAF (desistente)

1)Nome:

2)Sexo:

3)Idade:

4)Escolaridade:

5) Situação de emprego:

6)Renda familiar:

7)Curso:

() Cabeleireiro () Informática () Manicure () Massoterapia

8)O que o motivou a se inscrever nesse curso? _____

_____9)Qual o motivo da desistência? _____

_____10)Gostaria de fazer outro curso? Qual? _____

_____11) Que sugestões você daria para o desempenho dos cursos? _____

